

# Informe econômico

Publicação do Curso de Ciências Econômicas/UFPI

Ano 10/ Nº19

Maio-junho/2009

## Editorial

*Nesta edição, serão encontrados estudos sobre a atividade produtiva no Piauí dos tempos longínquos e contemporâneos. Pesquisadores/as atentos/as, cujos olhares veem possibilidades, mas também apontam a persistência de entraves que impossibilitam realidades econômicas que possam contribuir, de maneira efetiva, para o desenvolvimento da sociedade piauiense.*

*As estatísticas das desigualdades são constrangedoras. Exemplo disso é a cobertura do Programa Bolsa Família no Piauí que atendeu, em 2008, 49% da população (ver art. de Sebastião Rocha Filho). Fenômenos sociais como este e outros tornam evidente o quanto a nossa sociedade é refém de políticas públicas pontuais, conduzidas aos sabordos interesses de grupos políticos. Mudanças no quadro social exigem novas reflexões e posturas, ainda mais quando a refecce no cenário político o devastador ideário neoliberal, sustentado ainda por uma mídia financeiramente comprometida e por intelectuais desatentos às leituras do mundo.*

*Esperamos que os artigos aqui publicados provoquem reflexões e ações no (re)fazer cotidiano. Este tem sido o principal objetivo deste INFORME que comemora seu décimo ano. Esperamos, também, que com estas iniciativas estejamos fortalecendo a função da universidade pública no país, dentro e fora da sala de aula.*

*Boa leitura!*

- |   |  |
|---|--|
| <p><b>2</b> Agricultura nas fazendas pastoris escravistas do Piauí: aspectos da produção de alimentos<br/>Solimar Oliveira Lima</p> <p><b>4</b> O censo de capitais estrangeiros no Brasil<br/>Zilneide de Oliveira Ferreira</p> <p><b>8</b> Duas megacrisis e três culpados<br/>Samuel Costa Filho</p> <p><b>12</b> A hegemonia política no Brasil atual<br/>Francisco Pereira de Farias</p> <p><b>13</b> O CadÚnico e o desenvolvimento das famílias no Piauí<br/>Sebastião Carlos da Rocha Filho</p> | <p><b>15</b> Arranjos produtivos locais no âmbito estadual-Piauí<br/>Márcio Martins Napoleão Braz e Silva<br/>Francisco de Assis Veloso Filho</p> <p><b>18</b> Obstáculos às inovações na cadeia produtiva da cera de carnaúba<br/>Karla Brito dos Santos, Jaíra Maria Alcobaça Gomes e Welton da Luz Nascimento</p> <p><b>27</b> Valoração econômica do Parque Nacional Serra da Capivara<br/>Raimundo Coelho de O. Filho<br/>Maria do Socorro Lira Monteiro</p> <p><b>29</b> A nova Lógica<br/>Gerson Albuquerque de Araújo</p> <p><b>30</b> Resenha: Racionalidade e determinismo mental<br/>Maria Cristina de Távora Sparano</p> |
|---|--|

**"A universidade só conseguirá dar sua contribuição a uma sociedade livre na medida em que supere a tentação a se conformar acriticamente à ideologia em vigor e aos padrões existentes de poder e privilégio."**

**NOAM CHOMSKY**

## NOTAS

♦Faleceu, no dia 20 de março de 2009, o querido Joaquim Dias, servidor lotado no Departamento de Ciências Econômicas, desde 2 de junho de 1977. Saudosos/as, expressamos nossa gratidão ao Jô, que, nesses quase 32 anos, foi carinhosa presença nos vários momentos de nossas vidas acadêmicas.

♦Os professores do Departamento de Ciências Econômicas, Fernanda Rocha Veras Araújo e Francisco Prancacio Araújo de Carvalho, junto com o professor Francisco de Assis Veloso Filho, do Departamento de Geografia e História, estão desenvolvendo um estudo de viabilidade econômica do Projeto "Desenvolvimento de um Modelo de Produção Integrada do Mel no Estado do Piauí". O Projeto, coordenado pelo professor Darcet Costa Souza, do Departamento de Zootecnia/CCA, será desenvolvido na comunidade Patos, no entorno do município de Simplício Mendes.

♦Em face da entrada em vigor das novas regras ortográficas, os artigos foram revisados, respeitando-se o estilo individual da linguagem literária dos autores (seja culto ou coloquial), conforme a 5ª. edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP, 2009), aprovado pela Academia Brasileira de Letras.

### Expediente

#### INFORME ECONÔMICO

Ano 10 - Nº 19 - Maio-junho/2009

**Reitor:** Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Junior

**Diretor CCHL:** Prof. Dr. Pedro Vilarinho

**Chefe DECON:** Prof. Ms. Samuel Costa Filho

**Coord. do Curso:** Profa. Ms. Janaina Vasconcelos

**Coord. do Projeto Informe Econômico:**  
Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima

**Conselho Editorial:** Professores Samuel Costa Filho,  
Solimar Oliveira Lima, Luis Carlos Rodrigues Cruz Puscas

**Coordenação da Publicação e Diagramação:**  
Economista Enoisa Veras

**Revisão:** Zilneide O. Ferreira

**Projeto Gráfico:** MHeN

**Jornalista Responsável:**

Prof. Paulo Vilhena - DRT-PI/653

**Endereço para Correspondência:**

Universidade Federal do Piauí - CCHL

Campus Ininga - Teresina-PI - CEP.: 64.049-550

Fone: 86 215-5788/ 5789/5790 - Fax.: 86 215-5697

**Tiragem:** 1.000 exemplares

**Impressão:** Gráfica UFPI



Universidade Federal do Piauí

EDUCAÇÃO  
CIÊNCIA  
ARTE  
INCLUSÃO  
SOCIAL

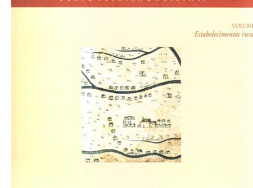
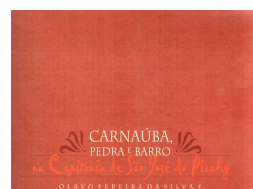
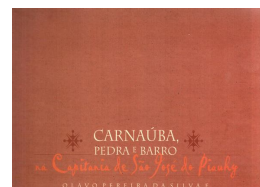
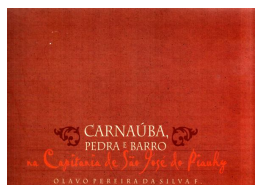
## DICAS DE LIVROS\* do prof. Solimar Oliveira Lima

**Obra:** Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí.

Volume I - Estabelecimentos rurais; Volume II - Arquitetura Urbana; Volume III - Urbanismo.

**Autor:** Olavo Pereira da Silva F.

**Editora:** Rona



O livro *Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí*, de Olavo Pereira da Silva F., é a narrativa munuciosa, amorosa, mineral, seca, de uma paixão e de um susto. Paixão da terra, do Piauí que é o seu, que é seu. Susto pela iminência da ruína. Paixão, susto - e resistência. (...) Olavo escreve. Escreve e descreve. Escreve e compila. Escreve e esmiúça. Escreve e reza. É uma escrita silenciosa. O autor não se impõe nela, não a sufoca com seus próprios sentimentos. Apenas mostra. Há ocasiões em que mostrar é acusação suficiente aos descabros do tempo e das gentes (Trecho da apresentação da obra por Márcio Tavares d'Amara).

(...) Em 1867 o querosene era utilizado na iluminação pública. Minada a mão-de-obra escrava, em meados do oitocentos, seguida de forte queda nos anos seguintes, a produção artesanal da casa foi sendo substituída por técnicas industriais. Perdurariam ainda hábitos escravagistas que amparavam a vida burguesa (Vol. II, p. 17).

\*A cada número do **Informe Econômico**, professores/as irão dar suas dicas de leitura.